



**ANÁLISE DA PROPOSTA DE AJUSTE APRESENTADA  
PELO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA AO  
MAGISTÉRO PÚBLICO DAS UNIVERSIDADES  
ESTADUAIS**

Junho de 2024

**Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Feira de Santana**

**ADUFS**

**Junho de 2024**

## ANÁLISE DA PROPOSTA DE AJUSTE SALARIAL APRESENTADA PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O MAGISTÉRIO PÚBLICO DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA

No último dia 14 de junho, o governo do estado da Bahia apresentou sua proposta de ajuste salarial para as entidades representativas dos docentes do Magistério Público das Universidades Estaduais da Bahia.

A proposta apresentada seria implementada no período de 2025 a 2027. Em percentuais de **4,70%** a cada ano, o que totalizaria **14,77%**. Para o período janeiro de 2024 a dezembro de 2026, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e estimada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no Relatório Focus<sup>1</sup> publicado em 17/06/2024, é de **11,79%**, aqui é importante lembrar que não utilizamos a inflação prevista para 2027 no cálculo, pois ela será referência apenas para a data-base 2028, que não entra na proposta de ajuste apresentada pelo governo do estado.

**Tabela 1**  
**Previsão<sup>1</sup> de Inflação (IPCA-IBGE) (%)**  
**2024-2026 (%)**

Ano	Há 4 semanas	Há uma semana	Hoje
<b>2024</b>	3,80	3,90	3,96
<b>2025</b>	3,74	3,78	3,80
<b>2026</b>	3,50	3,60	3,60

Fonte: Relatório Focus - Banco Central do Brasil -17/06/ 2024

Elaboração: DIEESE.

Nota: O Relatório Focus é semanal e a cada publicação estima a inflação futura com base nas expectativas do mercado. Assim, esses índices estão bastante sujeitos a mudanças.

Deste modo, considerando o período janeiro de 2024 a dezembro de 2026, haveria um ganho real de **2,66%**. É importante ressaltar, que na proposta apresentada aos docentes, o governo do estado considera apenas o período de **janeiro de 2022 a dezembro de 2026**. Ou seja, está considerando os reajustes de 2023, 2024 e os que ocorrerão em 2025, 2026 e 2027. Caso consideremos o mesmo período apresentado pelo governo, o ganho real seria de **4,97%**.

É importante destacar, que o ganho real do período de janeiro de 2022 a dezembro de 2026, não será suficiente para repor completamente as perdas acumuladas entre 2015 e 2021. Especialmente, que as previsões de inflação para um período tão longo podem ser frustradas. Vide a Tabela 1 acima, que mostra a variação das previsões para a inflação em um curto período de tempo.

---

<sup>1</sup> <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>.

Assim, é preciso fazer um breve histórico sobre os reajustes do período de 2015 a 2024. Como fixamos o marco inicial para o acompanhamento dos salários o poder de compra que vigorava em **01 de janeiro de 2015**, podemos observar na Tabela 2, a seguir, que no período de **01 de janeiro de 2014<sup>2</sup> a 31 de dezembro de 2023** o **IPCA-IBGE** apresentou variação de **77,52%** e o **INPC-IBGE** variou **77,34%**.

**Tabela 2**  
**Inflação acumulada – IPCA-IBGE e INPC-IBGE**  
**2015 a 2023**

Ano	Inflação (%)	
	IPCA-IBGE	INPC-IBGE
2015	6,41	6,23
2016	10,67	11,28
2017	6,29	6,58
2018	2,95	2,07
2019	3,75	3,43
2020	4,31	4,48
2021	4,52	5,45
2022	10,06	10,16
2023	5,79	5,93
2024	4,62	3,71
<b>Acumulado <sup>1</sup></b>	<b>77,52</b>	<b>77,34</b>

Fonte: IBGE.

Elaboração: DIEESE.

Nota (1) - Inflação acumulada na data-base janeiro.

Nesse período, os docentes do Magistério Público das Universidades Estaduais da Bahia tiveram reajuste linear de **6,41%** em 2015, com uma parcela de **3,50%** em abril, retroativa a março do mesmo ano, e **2,91%** em novembro do mesmo ano. Entre 2016 e 2021 **não houve reajustes lineares** para a categoria. Em 2022, os reajustes foram concedidos de forma diferenciada, com uma parcela linear de **4,00%** em janeiro e parcela fixa em março de **R\$100,00, R\$200,00 ou R\$300,00<sup>3</sup>**, dependendo da jornada de trabalho. Deste modo, os percentuais de reajustes foram diferenciados. Não apenas devido à jornada de trabalho, mas também porque incidiram sobre vencimentos básicos diferentes. Em 2023, os reajustes também foram diferenciados, de acordo com as Tabela 3 abaixo. Em 2024, o reajuste será de **6,97%** linear, sendo **2,00%** em maio e uma parcela de **2,00%** e outra de **2,82%** em setembro.

<sup>2</sup> Uma vez que a data-base da categoria é janeiro, é necessário considerar a inflação acumulada no período imediatamente anterior (janeiro a dezembro). Como houve reajuste referente à data-base janeiro de 2015, a inflação considerada foi do período janeiro a dezembro de 2014. Mesmo o cálculo considerando o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2023, se não considerarmos a inflação de 2014, o reajuste de 2015 acaba entrando como ganho real, o que reduz as perdas salariais e, conseqüentemente, o reajuste necessário.

<sup>3</sup> Com exceção do Professor Pleno que teve um reajuste de 5,78% para jornada de 20 horas e de 7,09% para jornadas de 40 horas e dedicação exclusiva.

**Tabela 3**  
**Reajustes do Magistério Público das Universidades Estaduais da Bahia**  
**2015 a 2024**

<b>20 horas</b>									
Ano	Nível A					Nível B			
	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto	Professor Titular	Professor Pleno	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto	Professor Titular
2015	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022	9,79	8,99	8,30	7,65	5,78	9,36	8,62	7,98	7,38
2023	6,63	7,41	8,10	8,76	9,32	6,63	7,36	7,99	8,61
2024	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97
<b>Acumulado <sup>1</sup></b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>31,63</b>	<b>32,73</b>	<b>32,73</b>	<b>32,73</b>	<b>32,73</b>

  

<b>40 horas</b>									
Ano	Nível A					Nível B			
	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto	Professor Titular	Professor Pleno	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto	Professor Titular
2015	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022	9,79	8,99	8,30	7,65	7,09	9,36	8,62	7,98	7,38
2023	6,63	7,41	8,10	8,76	9,32	6,63	7,36	7,99	8,61
2024	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97
<b>Acumulado <sup>1</sup></b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>32,73</b>	<b>32,73</b>	<b>32,73</b>	<b>32,73</b>

  

<b>Dedicação Exclusiva</b>									
Ano	Nível A					Nível B			
	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto	Professor Titular	Professor Pleno	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto	Professor Titular
2015	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022	9,79	8,99	8,30	7,65	7,09	9,36	8,62	7,98	7,38
2023	6,63	7,41	8,10	8,76	9,32	6,63	7,36	7,99	8,61
2024	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97
<b>Acumulado <sup>1</sup></b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>32,73</b>	<b>32,73</b>	<b>32,73</b>	<b>32,73</b>

Fonte: Diário Oficial do Estado da Bahia (vários) e Projeto de Lei 25.327/2024.

Elaboração: DIEESE.

Nota (1): Acumulado no período.

A partir da Tabela 3, podemos observar que, no período entre janeiro de 2015 e setembro<sup>4</sup> de 2024, os reajustes dos docentes do Magistério Público das Universidades Estaduais da Bahia variam de **33,25%** para docentes do Nível A, com exceção do Professor Pleno 20 horas, que teve **31,63%** de reajuste no período, até **32,73%** para docentes Nível B.

<sup>4</sup> Reajuste referente à data-base 2024, ou seja, de janeiro a dezembro de 2023.

Com os reajustes ocorridos ainda em 2023, houve um nivelamento entre os reajustes dos diferentes cargos do Magistério Público das Universidades Estaduais da Bahia, variando apenas em função do nível, com exceção de Professor Pleno que teve reajuste diferenciado.

Assim sendo, com a inflação acumulada no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2023 e os reajustes concedidos para o Nível A, a perda salarial<sup>5</sup> medida pelo IPCA-IBGE, passou a ser de **33,22%**, com exceção apenas do Professor Pleno 20 horas que teve perda de **34,86%**. Para todos os docentes do Nível B a perda é de **33,75%**. A partir da proposta de ajuste apresentada pelo governo do estado para os anos de 2025 a 2027, teríamos os reajustes segundo a Tabela 4 baixo:

---

<sup>5</sup> Por uma questão de simplificação utiliza-se aqui o termo perdas salariais com o sentido de reajuste necessário.

**Tabela 4**  
**Reajustes do Magistério Público das Universidades Estaduais da Bahia**  
**2015 a 2027**

<b>20 horas</b>									
Ano	Nível A					Nível B			
	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto	Professor Titular	Professor Pleno	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto	Professor Titular
2015	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022	9,79	8,99	8,30	7,65	5,78	9,36	8,62	7,98	7,38
2023	6,63	7,41	8,10	8,76	9,32	6,63	7,36	7,99	8,61
2024	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97
2025	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
2026	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
2027	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
<b>Acumulado <sup>1</sup></b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>51,07</b>	<b>52,34</b>	<b>52,34</b>	<b>52,34</b>	<b>52,34</b>

  

<b>40 horas</b>									
Ano	Nível A					Nível B			
	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto	Professor Titular	Professor Pleno	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto	Professor Titular
2015	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022	9,79	8,99	8,30	7,65	7,09	9,36	8,62	7,98	7,38
2023	6,63	7,41	8,10	8,76	9,32	6,63	7,36	7,99	8,61
2024	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97
2025	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
2026	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
2027	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
<b>Acumulado <sup>1</sup></b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>52,34</b>	<b>52,34</b>	<b>52,34</b>	<b>52,34</b>

  

<b>Dedicação Exclusiva</b>									
Ano	Nível A					Nível B			
	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto	Professor Titular	Professor Pleno	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto	Professor Titular
2015	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022	9,79	8,99	8,30	7,65	7,09	9,36	8,62	7,98	7,38
2023	6,63	7,41	8,10	8,76	9,32	6,63	7,36	7,99	8,61
2024	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97
2025	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
2026	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
2027	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
<b>Acumulado <sup>1</sup></b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>52,34</b>	<b>52,34</b>	<b>52,34</b>	<b>52,34</b>

Fonte: Diário Oficial do Estado da Bahia (vários) e Projeto de Lei 25.327/2024.

Elaboração: DIEESE.

Nota (1): Acumulado no período.

Considerando a previsão de inflação, segundo o IPCA-IBGE, para os anos 2024, 2025 e 2026, teríamos uma inflação acumulada no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2026 de **98,50%**. Com os reajustes ocorridos e previstos na proposta apresentada pelo governo do estado, mesmo que exista o ganho real estimado para o período de janeiro de 2023 a dezembro de 2026 (4,97%), ainda restarão perdas que variam de **29,79%** para docentes Nível A, exceto para o Professor Pleno 20 horas, cujas perdas são de **31,39%**, a **30,30%** para o Nível B. O mesmo raciocínio vale para a remuneração média, uma vez que os reajustes propostos são os mesmos.

Desse modo, considerando os reajustes de 4,70%, oferecidos pelo governo para os anos de 2025, 2026 e 2027, apenas para que as perdas salariais do período de janeiro de 2015 a dezembro de 2026 sejam repostas, seria necessário um reajuste de **9,08%** para os docentes do Nível A, exceto Professor Pleno, que necessitaria de **9,53%** de reajuste, enquanto os docentes do Nível B necessitariam de **9,22%** de reajuste nos anos de 2025, 2026 e 2027.

Assim, na verdade, os reajustes necessários apenas para a reposição das perdas acumuladas entre janeiro de 2015 e dezembro de 2026 seriam de **14,21%** para os docentes do Nível A, exceto Professor Pleno, que necessitaria de **14,67%** de reajuste, enquanto os docentes do Nível B necessitariam de **14,35%** de reajuste nos anos de 2025, 2026 e 2027.

Uma outra possibilidade, seria incluir o ano de 2028 na proposta, escalonando um pouco mais os reajustes, o que reduziria o impacto anual. Nesse caso, também haveria mais um ano de inflação a ser contabilizada. A previsão do IPCA-IBGE para o ano de 2027 é de **3,50%**. Assim, a inflação apurada por esse índice para o período janeiro de 2015 a dezembro de 2027 seria **105,44%**. Desse modo, a perda salarial acumulada no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2027, considerando os reajustes de 2025, 2026 e 2027, seria de **34,33%** para os docentes Nível A, com exceção do Professor Pleno que acumularia perda salarial de **35,99%**, e **34,86%** para os docentes do Nível B.

Nesse caso, apenas para a recomposição das perdas inflacionárias do período janeiro de 2015 a dezembro de 2027, seriam necessários reajustes de **7,66%** para os docentes do Nível A, com exceção do Professor Pleno, que necessitaria de **7,99%** de reajuste. Para os docentes Nível B o reajuste necessário seria de **7,76%** nos anos de 2025, 2026, 2027 e 2028, além dos reajustes de 4,70% oferecidos na proposta do governo para os anos de 2025 a 2027.

Ou seja, para recompor completamente as perdas salariais do período janeiro de 2015 a dezembro de 2027, seriam necessários reajustes de **11,43%** para os docentes do Nível A, com exceção do Professor Pleno, que necessitaria de **11,77%** de reajuste. Para os docentes Nível B o reajuste necessário seria de **11,54%** nos anos de 2025, 2026, 2027 e 2028.

É preciso ressaltar, que mesmo com a reposição inflacionária total e a manutenção do poder aquisitivo, não significa que o vencimento básico e a remuneração total estejam em

um patamar adequado. A ausência de ganhos reais não permite a elevação do poder de compra, o que é bastante danoso para qualquer trabalhador. Especialmente, por um período tão longo.